

AAC propicia encontro das mais velhas universidades da Europa

«CEM HORAS DE ACADEMIA» PARA ASSINALAR CENTENÁRIO

Coimbra vai ser palco de um encontro das mais velhas universidades da Europa, no âmbito das comemorações do centenário da Associação Académica de Coimbra, que inclui muitas outras iniciativas de relevo. O programa das comemorações, já iniciadas no passado mês de Abril, estender-se-á até Novembro, tendo agora sido divulgado, em conferência de imprensa, pela Direcção-Geral daquele organismo estudantil.

O presidente da AAC, Benjamin Lousada, fez uma retrospectiva da Associação Académica de Coimbra, salientando que, quando ela foi criada, em 1887, «poucos terão cusado perspectivar-lhe um tão grande e vasto papel ao nível das diversas realidades nacionais».

E acrescentou: «Hoje, cem anos volvidos, a AAC patenteia uma inquestionável vitalidade e um avontade inquebrantável de crescer».

Focou diversos aspectos da actividade associativa, que se estende pelos campos da cultura e do desporto, com dezenas de secções e organismos autónomos.

Deu a conhecer uma mensagem do presidente da República — que virá presidir a uma sessão solene comemorativa do centenário — onde Mário Soares destaca que a AAC «pela sua história, tradições e acção em defesa da autonomia e dignidade da universidade e da liberdade, alcançou um prestígio incomparável no meio universitário português e mesmo internacional».

Benjamin Lousada aludiu às realizações já concretizadas no âmbito do programa do centenário — exposições, espectáculos, provas desportivas, debates sobre as «Repúblicas» e as tradições académicas — e revelou as muitas outras iniciativas previstas para que as comemorações atinjam brilho condizente com o prestígio da maior e mais antiga associação estudantil do país.

Assim, ainda este mês de

agosto, no Estádio Universitário, um festival gimnodesportivo, será lançado o cartaz do centenário e um livro com selos e cartões de visita das universidades, desde 1887 até aos nossos dias, mas incluindo outros documentos curiosos, como um postal datado de 1899. Anunciou também que a AAC irá estar presente na Feira Comercial e Industrial de Coimbra, que amanhã é inaugurada, com um pavilhão que pretende ser a mostra do que foi a associação ao longo de um século e daquilo que é hoje.

Em Julho haverá um concerto de música «rock», exposições de artes plásticas e de fotografia, lançamento de um carimbo comemorativo do centenário e de um catálogo de fotografias e de pinturas murais das «Repúblicas».

As comemorações recomençam em Setembro, com um concurso internacional de pesca desportiva, torneio de futebol (com a participação de equipas estrangeiras), de hóquei em patins e de basquetebol, e um espectáculo de música africana.

Em Outubro, para além de outras provas desportivas, haverá uma mostra de teatro, com grupos de Coimbra, de Porto, de Lisboa e de Fátima, e será inaugurada uma exposição do museu académico, com o espólio de cem anos da AAC. Igualmente decorrerão espectáculos em Lisboa e no Porto, preenchidos com grupos da academia coimbrã, e será lançada uma medalha comemorativa do centenário.

As comemorações atingem o auge com uma iniciativa denominada «Cem horas de academia», que decorrerá do 30 Outubro a 3 de Novembro, e em que se pretende mostrar o que é a vivência estudantil, desde as serenatas, convívios, bailes, espectáculos diversos, até às provas desportivas, de que se destaca a reprodução, no rio Mondego, do célebre regata entre as universidades de Cambridge e Oxford.

Na segunda semana de Novembro decorrerá o «encontro das mais velhas universidades da Europa», em que deverão participar 12 universidades, desde a espanhola de Salamanca até à italiana de Pádua, passando pela inglesa de Oxford. Este encontro reunirá os respectivos reitores, dirigentes associativos estudantis, representantes dos corpos docentes e de grupos de estudantes.

Ainda em Novembro decorrem os 7.º «Encontros de Fotografia de Coimbra», que incluirão uma exposição/arquivo sobre os cem anos da AAC, e será inaugurada, na Avenida de Sá da Bandeira, o Monumento ao Estudante.

Realiza-se, ainda, a 2.ª Semana das Repúblicas, e um grande encontro de ex-dirigentes e notáveis da Associação Académica de Coimbra.

Estes alguns dos aspectos do ambicioso programa, cuja realização, segundo declarou Benjamin Lousada, vai custar cerca de 50 mil contos. De acordo com aquele dirigente, tem havido diversas promessas de apoio, mas até ao momento nenhuma delas concretizada, esperando os responsáveis da AAC que as entidades venham mesmo a concretizar o apoio, indispensável para que as comemorações do centenário estejam à altura do prestígio da AAC.

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Relações Interuniversitárias - Actividades socio culturais

